

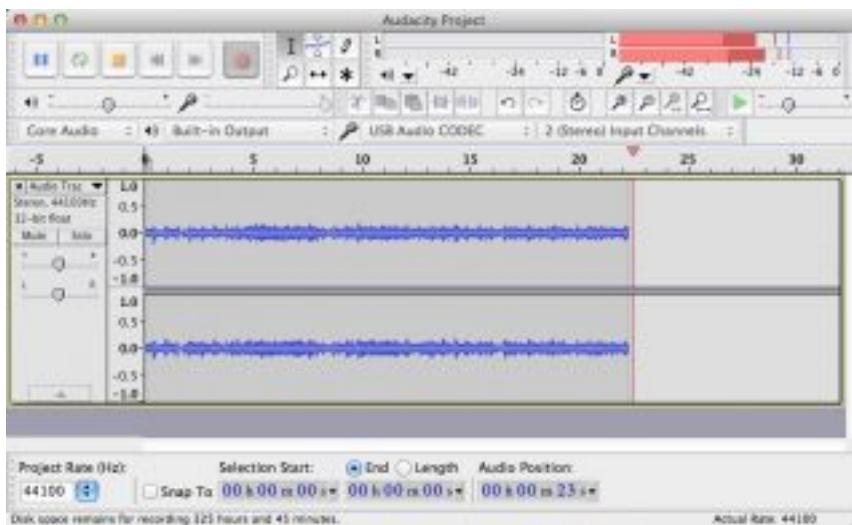
Melhores Softwares DAW

Desde a década de 1990, quando as gravações caseiras começaram, e as primeiras versões das DAW modernas começaram a surgir, as pessoas discutem a respeito de qual deles é o melhor. E conforme as opções continuam a melhorar, o debate esquenta ainda mais.

Para quem está começando, é uma decisão difícil, certo?

Então, para ajudá-los com esse problema comum, criamos um guia aprofundado a respeito das melhores DAWs de 2018. Mas antes de iniciarmos, vamos responder uma pergunta que vocês devem estar se fazendo.

DAWs Grátis x Pagos



Existem DAWs grátis? Sim.

Devemos usá-las?

Profissionalmente, não.

Mas se você quiser, teste um por conta própria.

Tente o [Audacity](#), por ser o software DAW grátis mais popular do planeta.

A partir daqui, você tem duas escolhas:

1. Passar 2 semanas brincando com o Audacity e perceber que precisa de algo melhor.
2. Pular essa parte e ir atrás de algo melhor agora mesmo.

Se você escolheu a opção 1, vejo você daqui a 2 semanas.

Se você escolheu a opção 2, continuemos...

Versões Limitadas vs. Completas

Ao invés de usar uma DAW grátis é mais inteligente de sua parte utilizar uma versão “limitada” de um DAW paga. Muitas empresas oferecem essas versões especificamente para suprir a demanda dos home studios menores, de baixo orçamento. A maioria dessas versões são baratas, algumas são até grátis, e, ainda assim, incluem 95% das mesmas funcionalidades da versão completa. Uma vez que apenas engenheiros mais experientes tendem a utilizar essas funcionalidades “premium”, você, provavelmente, nem sentirá falta delas. E futuramente, se você desejar atualizar para uma versão profissional, poderá fazê-lo sem precisar aprender a usar uma DAW completamente nova, do zero.

As Melhores DAWs (em 2018)

Pergunte a mil profissionais de estúdios sobre qual DAW eles preferem e você poderá ouvir mil respostas diferentes. Mas escute a opinião dos “especialistas”, e os mesmos poucos nomes aparecerão várias vezes. Porque eles são os que desenvolveram uma forte reputação na indústria durante muitos anos. E, já que cada uma dessas DAWs vem sendo usada em várias gravações de sucesso, todas são perfeitamente capazes de produzir resultados profissionais.

Eis, então, em nossa opinião, as 10 melhores DAWs:

1. Studio One 3 da Presonus



Conhecida de longa data da indústria fonográfica, por criar hardware de qualidade a preços acessíveis, recentemente, a Presonus também decidiu criar sua linha de softwares DAW. Contando com a ajuda de vários ex desenvolvedores do Cubase, da Steinberg, a Presonus lançou a primeira versão do Studio One em 2009. Desde então, ele ganhou fama rapidamente e tornou-se um verdadeiro competidor entre outras DAWs famosas.

Clique abaixo para conferir preços/análises de cada versão.

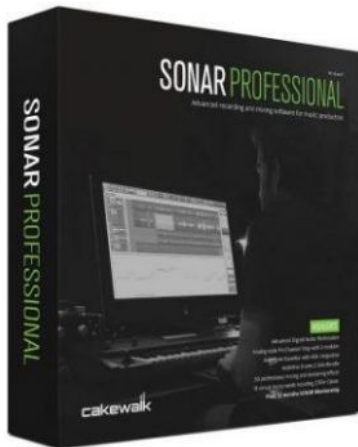
- Studio One PRIME – ([download grátis](#))
- Studio One ARTIST – ([Amazon/Thomann](#))
- Studio One PROFESSIONAL – ([Amazon/Thomann](#))

Produtores de home studio costumam achar o Studio One Artist atrativo, porque ele é fornecido gratuitamente com qualquer uma das seguintes interfaces de áudio:

- PreSonus AudioBox USB – ([Americanas/Submarino/Amazon/Thomann](#))
- PreSonus AudioBox 22VSL – ([Amazon/Thomann](#))

- Presonus Audiobox 44VSL – ([Americanas](#)/[Submarino](#)/[Amazon](#)/[Thomann](#))

2. SONAR da Cakewalk



O Cakewalk Sonar tem sido uma das melhores DAWs há anos e definitivamente vale a pena mencioná-lo. Mas existe uma coisa que o desabona. Nos dias de hoje, praticamente todos os softwares DAW são compatíveis com o Windows e Mac, e, por alguma razão, o Sonar roda somente em Windows. Os amantes dos PCs podem torcer o nariz, mas não dá para negar que GRANDE parte dos músicos utiliza Mac. Caso você planeje, algum dia, colaborar com qualquer um deles, o Sonar provavelmente não será a sua melhor opção.

Duas coisas boas no Sonar:

1. As versões X3 e Studio são insanamente acessíveis.
2. O Sonar utiliza números de série para desbloquear seus programas, ao invés dos dongles USB necessários no caso da maioria dos demais DAWs.

Clique abaixo para conferir preços/análises de cada versão.

- Cakewalk Sonar ARTIST – ([Amazon](#)/[Thomann](#))
- Cakewalk Sonar PROFESSIONAL – ([Amazon](#)/[Thomann](#))
- Cakewalk Sonar PLATINUM – ([Amazon](#)/[Thomann](#))

3. FL Studio



Anteriormente conhecido como Fruity Loops, este software teve seu nome alterado para FL Studio depois que a Image-Line teve problemas com a Kelloggs, que achou que as pessoas poderiam confundi-lo com seu cereal matinal. Sendo escolha principal dos músicos de Hip-Hop, música eletrônica e DJ's, ele faz muito sucesso com produtores 'in-the-box' devido às seguintes características:

- Playlist em formato de planilha
- interface flexível de "piano roll"
- possibilidades extensivas de automação

Uma das coisas mais legais a respeito do FL Studio é que ele é a única DAW da lista que oferece atualizações vitalícias gratuitas. Adquira o pacote

Producer ou Signature e você não precisará dar o seu dinheiro a eles nunca mais. Interessante, não?

Clique abaixo para conferir preços/análises de cada versão.

- FL Studio 12 FRUITY – ([Amazon/Thomann](#))
- FL Studio 12 PRODUCER – ([Amazon/Thomann](#))
- FL Studio 12 SIGNATURE – ([Amazon/Thomann](#))

NOTA: a Edição Fruity não oferece gravação de áudio. Portanto, a evite, a não ser que você produza apenas música eletrônica.

Eles também oferecem uma versão mobile bem bacana, conhecida como FL Studio Mobile.

4. Reason da Propellerhead



Muito mais que uma DAW comum o Reason da Propellerhead oferece um recurso muito importante que os outros não oferecem. Além de ser uma DAW independente, ele também funciona como uma suíte de instrumentos virtuais que podem ser usados em combinação com qualquer outra DAW. Com o Reason, artistas da música eletrônica podem facilmente colaborar com outros produtores que trabalham com praticamente qualquer outra plataforma. Aos que preferem o visual e a sensação de equipamentos analógicos de verdade, sua interface visual copia o design de um verdadeiro rack de estúdio, permitindo, inclusive, acesso ao que seria a parte de trás do rack para fins de cabeamento. Então, se você curte instrumentos virtuais, vale muito a pena conferir o Reason mais de perto.

Clique abaixo para conferir o preço de cada versão.

- Reason 9 ESSENTIALS – ([Amazon/Thomann](#))
- Reason 9 (FULL) – ([Amazon/Thomann](#))

5. Ableton Live



O que torna o Ableton Live tão único é o fato de ele ter sido originalmente projetado como um recurso para performances ao vivo. E apesar de ele ter, desde então, evoluído para um pacote completo de gravações, performances ao vivo perfeitas ainda são um de seus objetivos primários. Esse fato é claramente demonstrado, primeiro, por sua interface visual, que cabe por completo em uma única tela de laptop, e segundo, pelos muitos controles de hardware de outras marcas projetados especificamente para ele.

O mais populares incluem:

- Ableton Push 2 (w/Live 9 Intro) – ([Amazon/Thomann](#))
- Akai Professional APC Mini – ([Amazon/Thomann](#))
- Novation Launchpad – ([Amazon/Thomann](#))

Se você precisa de uma ferramenta para performances ao vivo, é o Ableton Live o software recomendado.

Clique abaixo para conferir preços/análises de cada versão.

- Ableton Live 9 INTRO – ([Amazon/Thomann](#))
- Ableton Live 9 STANDARD – ([Amazon/Thomann](#))
- Ableton Live 9 SUITE – ([Amazon/Thomann](#))

6. Digital Performer da MOTU



Sendo uma das DAWs mais antigas da lista, a primeira versão do Digital Performer surgiu em 1990, originalmente, como front-end de um sistema da empresa Digidesign, que mais tarde se transformaria no Pro Tools. As primeiras versões “apenas MIDI” do software surgiram em 1984. Naquela época, o Digital Performer era conhecido celebrenemente como “exclusivo do Mac”, o que acabou não sendo um grande problema, já que, no passado, e mais ainda no presente, a vasta maioria dos profissionais de áudio ama a Apple. Ainda assim, por essa razão, eles provavelmente perderam muitos usuários potenciais. Mas não mais, porque em seu lançamento mais recente, eles finalmente tornaram o software compatível com o Windows.

- Digital Performer 9 – ([Amazon/Thomann](#))

7. Steinberg Cubase



O outro “veterano” da lista, a versão original do Cubase foi lançada pela Steinberg em 1989 e, na época, era apenas MIDI.

Não muito tempo depois, em 1992, eles lançaram duas grandes atualizações, adicionando tanto suporte para áudio quanto compatibilidade com Windows. Daquele ponto em diante, eles continuaram a refinar sua tecnologia, contribuindo para diversos grandes avanços na indústria musical.

Ganharam mais fama ainda após a introdução dos plugins VST, em 1996, e instrumentos VST, em 1999, sendo que ambos viraram o padrão da indústria nos anos seguintes. E até mesmo hoje, o Cubase consegue permanecer tão relevante como era décadas atrás.

Clique abaixo para conferir preços/análises de cada versão.

- Steinberg Cubase Elements – ([Amazon/Thomann](#))
- Steinberg Cubase Artist 8.5 – ([Amazon/Thomann](#))
- Steinberg Cubase Pro 8.5 – ([Amazon/Thomann](#))

8. Reaper da Cockos



A Cockos Incorporated foi fundada em 2004, ano em que seus desenvolvedores começaram o processo de construção do Reaper (Rapid Environment for Audio Prototyping and Efficient Recording). A empresa contou com um modelo de negócios facilitado e único, que rapidamente colocou seu produto entre as melhores “alternativas” para DAWs tradicionais. Sem orçamento para publicidade, o Reaper conseguiu construir sua popularidade quase que inteiramente através da recomendação boca-a-boca vinda de usuários entusiastas que haviam amado

o produto.

O primeiro grande atrativo do Reaper costuma ser suas atualizações extremamente recorrentes, que trazem melhorias com base no feedback dos usuários.

O segundo atrativo é a estrutura de preço. No momento, há apenas uma versão do Reaper, que pode ser baixada gratuitamente, oferecendo acesso irrestrito e sem limite de tempo. A única coisa que o programa pede é que, após 60 dias de uso, você compre uma licença promocional de U\$ 60 (aproximadamente R\$180,00), para uso privado, ou uma licença comercial de U\$ 225 (aproximadamente R\$675,00), se sua estratégia de negócio for fazer dinheiro.

Exatamente, ele apenas “pede”. Todo o modelo de negócios da empresa é baseado no sistema de honra de seus clientes. Ainda assim, de alguma forma, o Reaper é muito mais barato do que praticamente todas as outras DAWs da lista.

Para baixar a versão de teste ou comprar uma licença, [clique aqui](#).

9. Logic Pro X da Apple



Em 2002, uma pequena companhia chamada Emagic construiu a primeira versão do Logic que deve ter parecido promissor para a Apple, já que ela o comprou logo depois. E acabou sendo um grande investimento, porque, desde então, o Logic se tornou uma das melhores DAWs do mundo. Não surpreendentemente, ela é a

única DAW da lista não compatível com Windows. Os usuários dos PCs podem até reclamar por causa disso, mas os usuários do Mac comemoram.

E eis o porquê:

Por estar disponível “apenas para Mac”, os usuários do Logic têm a garantia de que praticamente qualquer interface de áudio compatível com o Mac OS X também funcionará com ele.

E já que hoje em dia os Macs são tão populares entre os músicos, os criadores das interfaces de áudio sabem que a compatibilidade com o OS X é uma necessidade. No fim das contas, isso significa uma tonelada de opções de interface para os usuários finais. Você pode adquirir a versão mais recente do Logic Pro X na [App Store](#), através de download digital.

10. Avid Pro Tools



Nos tempos de hoje, o Pro Tools é a DAW mais famosa. Porque faz muitos anos que ele vem sendo o padrão da indústria no ramo das gravações musicais. Ele possui uma enorme base de usuários, tanto em estúdios profissionais, quanto em home studios. E só isso já é um argumento forte do porquê você talvez também deva querer usá-lo. Esteja ciente, porém, de que o Pro Tools tem mais haters do que qualquer outra DAW da lista (alguns até com argumentos válidos). Por outro lado, isso apenas confirma que nenhuma DAW é perfeita e que cada uma possui pontos fortes e fracos.

Então, será que o Pro Tools é ideal para todo mundo?

Claro que não. Mas se você estiver começando e não fizer ideia de como começar, recomendamos que você opte por ele.

Atualmente, há 3 versões do Pro Tools disponíveis:

- Pro Tools First – a versão iniciante, que é totalmente gratuita e pode ser baixada [aqui](#).
- Pro Tools 12 – a versão intermediária, que vem inclusa com as interfaces Pro Tools [Duet](#), [Quartet \(Thomann\)](#) e [Eleven Rack \(Thomann\)](#), e também é vendida separadamente para uso com interfaces 3rd-party.
- Pro Tools HD 12 – a versão profissional, que vem incluída como parte de um Sistema Central HD.

Recomendamos começar com o Pro Tools 12, caso possa adquiri-lo. E caso não possa, use o Pro Tools First

O Que Vem a Seguir?

Assim que você tiver escolhido uma DAW para seu estúdio, na sequência vem o difícil processo de instalação da mesma.

Pergunte a qualquer veterano como foi a primeira vez em que ele instalou uma DAW, e ele provavelmente terá uma história de terror para contar. Apenas saiba que um pouco de frustração aqui é normal, e não significa que a sua DAW é uma porcaria. É simplesmente assim que as coisas funcionam.